



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

## **Seminário Formação em Psicologia no Contexto da COVID-19**

**03 e 04 de julho de 2020**

**Segmento: Estudantes**

**Data: 03 de julho de 2020**

**Horário: 14h às 16h**

Representantes do CRP/CFP responsáveis pela condução dos grupos: Neuza Guareschi (CFP), Ana Luiza Castro (Conselheira CRPRS/Presidenta), Analice Palombini (Conselheira CRPRS), Carolina dos Reis (Conselheira CRPRS), Fabiana Konowaluk (Conselheira CRPRS), Janete Soares (Conselheira CRPRS), José Ricardo Kreutz (Conselheiro CRPRS/Presidente da CoFor), Eliana Bortolon (Conselheira CRPRS), Daniela Dias (Conselheira CRPRS), Pedro Pacheco (Conselheiro CRPRS), Leandro Inácio Walter (Conselheiro CRPRS), Aline Silveira (Colaboradora CoFor) e Analice Brusius (Colaboradora CoFor).

Equipe técnica do CRPRS: Rafaela Hilgert (Assessora de Comissões CRPRS), Nádia Miola (Relações Públicas do CRPRS) Adriana Orsoleta (Psicóloga Fiscal CRPRS), Letícia Gianechini (Psicóloga Fiscal CRPRS), Belisa Zoehler Giorgis, Flavia Mattos (Psicóloga Fiscal CRPRS), Maurício Inácio Borges, e Lúcio Fernando Garcia (Área Técnica do CRPRS)

Representante ABEP: Gisele Dhein e Eliz Marine Wiggers.

Quantidades de grupos realizados: os estudantes foram divididos em 5 salas com uma média de frequência de 40 estudantes por sala.

Número de estudantes inscritos: 230

IES presentes:

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC (Campus Santa Cruz do Sul e Campus Montenegro)

Universidade Lasalle - UNILASSALE

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Universidade de Caxias do Sul - UCS

Centro Universitário Cenecista - UNICNEC (Osório)

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI (Campus Santiago, Frederico Westphalen, Santo Ângelo)

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ (Campus Santo Ângelo)

Centro universitário Metodista IPA



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

Universidade São Francisco de Assis - USF

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP (Campus Bagé)

Universidade Luterana do Brasil - ULBRA (Campus Canoas e Campus Gravataí)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios - IBGEN

Faculdade Mario Quintana - FAMAQUI

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

Faculdade da Serra Gaúcha - FSG

Cesuca - Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha LTDA

Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - FADERGS

Faculdade São Francisco de Assis – UNIFIN

Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo  
Centro Universitário FEEVALE

Pontifícia Universidade Católica - PUC (Campus Goiás)

**A - Experiências e expectativas:**

**- Em que campo de atuação você está inserido ou estaria inserido para realizar o estágio? Tal campo impõe algum limite ou dificuldade para a mudança dos estágios para o modo on line?**

Os estudantes estavam inseridos em diferentes campos: Serviços de clínica da universidade (clínica-escola); Hospital geral/ Psiquiátrico/Clínicas Psiquiátricas; Políticas Públicas/ Gestão em Saúde/ Caps / Serviços de Assistência/ Conselho Tutelar; Clínica de Psicologia particular; Escolas.

A maioria dos estudantes teve atividades presenciais de estágio interrompidas durante a pandemia. Grande parte das universidades manteve apenas aulas online e algumas atividades de estágio presenciais facultativas conforme as condições sanitárias dos locais e disponibilidades dos estudantes envolvidos. Alguns cursos já antes da portaria fizeram adaptações ao modo remoto no contexto da emergência da pandemia e de respeito às demandas de usuários atendidos nos serviços da universidade. A portaria parece ter fomentado a discussão para algumas possibilidades em várias



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

instituições, as quais contam com situações e demandas diferentes dos estudantes. Algumas instituições seguiram parcialmente, de modo remoto, em atividades tais como:

- grupos de estudos entre estagiários
- reuniões virtuais de estagiários e supervisores
- elaboração de projetos
- avaliação psicológica
- atendimento online realizado por professores da universidade
- acolhimento usuários da atenção básica, participação em reuniões de equipe para repensar a saúde do município;
- acolhimentos, escuta, rodas de conversa interdisciplinares
- contato online com professores e estudantes de escolas, atividades reduzidas; produção de material de psicoeducação sobre a crise atual compartilhado com orientadoras de escolas; planejamento orientação vocacional online
- seminários online de psicologia escolar
- orientação vocacional online

Os estudantes relatam que em alguns contextos de estágio seria importante terem autorização para realizarem práticas de estágio online, como na clínica-escola, resguardando-se questões éticas fundamentais como o sigilo e a supervisão. Já em alguns contextos, as práticas de estágio no modo remoto não seriam possíveis, como no caso dos locais que atuam com pessoas em situação de vulnerabilidade social, com moradores de rua, idosos, crianças, mulheres que sofrem violência doméstica, por exemplo. Limites não só pelas características dos grupos, mas também pelas condições de acesso de muitos usuários dos serviços, muitos inseridos em populações de baixa renda, em condições precárias de moradias. E os próprios serviços muitas vezes não têm infraestrutura.

#### **B - Posições/considerações sobre possíveis mudanças para o período de pandemia**

**- Como você se posiciona sobre a possibilidade de que práticas e estágios profissionais passem a ser, pelo menos em parte, oferecidos na modalidade online?**

Os estudantes avaliam que precisam contar com possibilidades emergenciais e práticas alternativas neste momento de pandemia, além das reuniões com supervisores e colegas. Entendem que estas devem compor carga horária reduzida. Também há consenso de que as instituições precisam incluir no projeto pedagógico dos cursos a experiência com atividades remotas, observando as demandas das situações de crise e excepcionalidades que se apresentam nos campos de trabalho. Apontam a importância de protocolos orientadores para elaboração de planos suplementares de atividades para este período de pandemia.



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

Parte dos estudantes defendeu que tais práticas aconteçam de modo remoto apenas em situações excepcionais como este momento de pandemia. Muitos expressaram preocupações com a interrupção dos estágios especialmente nos serviços que atendem populações vulneráveis e também com as demandas de uma situação de crise em que as pessoas podem estar desassistidas e precisando de mais acolhimento. E nesse sentido, sugerem o uso de recursos mais acessíveis a maioria dos usuários, como um atendimento/acolhimento por telefone. Entendem que as práticas precisam ser reinventadas para que não ocorra uma mera transposição de um modo presencial para o modo remoto, não só para dar conta da excepcionalidade da pandemia, como também para possibilitar uma melhoria na formação, e posterior reflexo na atuação profissional.

Os estudantes referem diferenças de condições entre estudantes conforme nível do curso. Defendem que sejam abertas possibilidades especialmente para estudantes em final de curso. Alguns se posicionaram contrários a práticas remotas no estágio básico, considerando o tempo de formação e por ser a primeira experiência para muitos estudantes.

**- Você considera que tais práticas e estágios online asseguram a formação de qualidade que se espera para a sua futura inserção profissional?**

Há um consenso entre estes de que as atividades práticas e de estágios não podem acontecer exclusivamente de modo remoto, considerando especificidades da formação, das populações atendidas (por exemplo: crianças, situações de violência contra mulher, moradores de rua) e dos campos de estágios (ex: alguns serviços em hospitais). A modalidade de práticas remotas pode ser pensada como complementar na formação, mas é insuficiente para uma formação qualificada na psicologia. Nesse sentido, há uma preocupação dos estudantes em manter durante a pandemia experiências presenciais, considerando a importância destas para a formação e considerando que alguns locais apresentam condições de segurança e cuidados sanitários necessários. Relatam insegurança dos estagiários quanto à efetiva qualificação a partir da realização de estágios online e preocupação com a qualidade do serviço prestado por meio online.

De outro lado, entendem a importância de que a formação contemple a experiência do atendimento na modalidade online, considerando que já é uma prática profissional reconhecida. Considerar que esta pode qualificar a formação e pensar em como tais práticas serão inseridas nos projetos pedagógicos, respeitando-se as diretrizes.

**- Quais os riscos para estudantes da suspensão de todas as práticas e estágios no presente ano?**

A maioria dos participantes referiu riscos para estudantes em final de curso, os quais poderão atrasar a formatura. Situação mais complicada para aqueles que dependem de bolsas e financiamentos. E com relação a esta questão pedem auxílio para que as universidades sejam pressionadas a rever prazos.

Boa parte dos estudantes entende que algumas possibilidades podem ser pensadas especialmente para os estudantes que estão em final de curso, garantindo experiências no modo remoto, mesmo que parcialmente, ou compondo práticas remotas e práticas presenciais. Mas alguns avaliam que uma situação de pandemia exige posições, as quais não podem se resumir a preocupações com término do curso, defendendo a importância de ações e construções coletivas, sem que os estudantes sejam obrigados a seguir uma ou outra modalidade. É importante respeitar a vontade e condições de cada estagiário em realizar práticas de estágio presencial ou via remoto neste momento. Alguns



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

expressaram desejo de retornar presencialmente aos estágios, considerando a possibilidade da redução da carga horária e uso de EPIS, mas outros se dizem bastante inseguros tanto para retornar ao estágio presencial quanto para práticas no modo remoto.

Ressaltou-se que para além da preocupação com os atrasos na conclusão dos cursos, há a preocupação com a qualidade dessa formação. Existem diferenças no impacto da autorização dos estágios via remoto naqueles que estão iniciando os estágios e naqueles que estão finalizando e que já têm mais experiência e vínculo com o campo de estágio e usuários.

Outro risco apontado é que se percam espaços nos campos de estágios porque a maioria dos locais têm demandas diversas, aumentadas no contexto da pandemia. Muitas atividades são criadas e sustentadas com a participação de estudantes e professores das universidades, especialmente para a população atendida pelas políticas públicas, que fica mais vulnerável na descontinuidade dos serviços. Alguns estudantes fazem reflexões sobre compromissos ético-políticos da Psicologia neste contexto, registrando que são questões que devem ser pensadas para além das demandas individuais.

Apareceu também preocupação de alguns estudantes com a permanência dos docentes nas universidades, considerando possíveis afastamentos com a redução de atividades e riscos de que estratégias emergenciais na pandemia abram brechas para EAD.

### **C - Condições de acesso para atividades online**

#### **- Em que medida você dispõe ou a instituição oferece as condições de acessibilidade para práticas online?**

O movimento estudantil tem trazido que a modalidade remota reforça as desigualdades no acesso às tecnologias, que algumas atividades demandariam mais tecnologias, mais recursos e condições para a manutenção do sigilo, por exemplo.

Consenso de que há dificuldades impostas pelas desigualdades no acesso às tecnologias, porém que isso não deve ser um limitante da prática, que devem ser tensionadas alternativas em superar essas dificuldades, para benefícios aos usuários e aos estudantes, seja com ações internas nas universidades, seja por estratégias e parcerias entre estas e governos locais, para políticas de inclusão.

Algumas universidades estão fornecendo recursos materiais para que os alunos tenham condições de acesso ao ensino remoto. Outras universidades criaram auxílios/bolsas para estudantes contratarem planos de internet. No entanto, as dificuldades são diversas, incluindo a qualidade ruim do sinal em regiões mais rurais, conforme relatam estudantes de uma universidade. Os estudantes defendem que as instituições considerem análise caso a caso das condições de sigilo e infraestrutura para que se possa definir o que é ou não possível no formato remoto (tanto em relação ao estudante, quanto em relação à pessoa atendida).

É importante respeitar a vontade e condições de cada estagiário em realizar práticas de estágio presencial ou via remoto neste momento. Os estudantes ressaltam que as IES não devem obrigar ninguém a atender presencialmente neste momento e também devem verificar qual estudante tem estrutura para realizar práticas de estágio via remoto durante a pandemia.



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

Estudantes destacam a importância das IES e dos locais de estágio autorizarem que este período de estágio possa ser realizado posteriormente.

Em algumas situações, nem a universidade tem condições adequadas e nem os locais têm infraestrutura para práticas remotas. Nesse sentido, os estudantes entendem que as orientações e propostas dos Conselhos devem ser flexíveis e que as universidades devem ter autonomia para decidir e criar possibilidades com os estudantes. Há consenso entre os estudantes que os estágios envolvendo populações em vulnerabilidade social têm limites e impossibilidades para propostas de práticas online.

No caso dos atendimentos presenciais, os estudantes referem preocupações com o transporte público, tanto de estagiários quanto de pacientes/usuários. Também referem preocupações com os ambientes adequados para as práticas presenciais e com os EPIS adequados que alguns locais não oferecem.

Em alguns casos, quando foi avaliado pelas IES que seria possível atender presencialmente com segurança, o estagiário foi ao local de estágio e esta experiência está sendo importante.

Caso haja uma abertura para práticas de estágio online, que se criem protocolos mínimos para segurança do estudante e das pessoas atendidas.

#### **Encaminhamentos:**

Preocupação com a vida não pode ser minimizada. Considerar as particularidades e as condições sanitárias de cada região do estado ao propor orientações técnicas. Algumas atividades podem ser realizadas de modo remoto; outras, não. Alguns usuários podem usufruir desse formato de atendimento; outros, não. Flexibilização requer análise qualitativa dos casos, com sensibilidade e cautela. Olhar individualizado da IES para com os estudantes e diferentes contextos, zelando pela qualidade do ensino e da formação.

Os estudantes relatam que em alguns contextos de estágio seria importante terem autorização para realizarem práticas de estágio on line, como na clínica-escola, por exemplo. Já em alguns contextos, as práticas de estágio via remota não seriam possíveis como no caso dos locais que atuam com pessoas em situação de vulnerabilidade social ou com público idoso, por exemplo. As práticas de estágio remoto seriam oferecidas a partir do resguardo de questões éticas fundamentais como o sigilo e a supervisão do estudante.

Construir recomendações para supervisores de estágio sobre como orientar práticas de estágio neste contexto de pandemia;

Reconhecimento de que não são todas as práticas que podem migrar para a modalidade online. Que deve ser superado a consigna “pode ou não pode”, e avançar a discussão para quais seriam os limites e as possibilidades dessa prática.